



AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleraceae* Mart.) NO ESTADO DO ACRE

AURENY MARIA PEREIRA LUNZ¹; MARIA DO SOCORRO PADILHA²; JESSIKA FYAMA
BATISTA DE MESQUITA³; MARCELO LUAN COSTA MACHADO⁴;
EDIU CARLOS DA SILVA JUNIOR⁵

INTRODUÇÃO

A região amazônica apresenta uma grande diversidade de espécies frutíferas nativas com potencial para exploração econômica, sendo o açaizeiro uma das espécies que vem, a cada dia, ganhando maior importância econômica na fruticultura regional. Tal fato deve-se ao crescente consumo de suco de açaí que vem ocorrendo nos últimos anos, tanto no mercado nacional bem como internacional. O grande interesse pelo suco de açaí, extrapolando a fronteira da região amazônica, está associado, principalmente, às suas propriedades antioxidantes.

No estado do Acre, a espécie de açaí nativa é a *Euterpe precatória* Mart., conhecida popularmente como açaí solteiro. Apesar de seus frutos fornecerem suco semelhante à espécie *Euterpe Oleraceae* Mart., encontrada mais comumente na região oriental da Amazônia, o açaí solteiro é uma planta de estipe única, ou seja, não perfilha, sendo também menos precoce. Tais fatores têm levado a um grande interesse, por parte dos agricultores do Estado, pelo açaí de touceira, demandando a geração de conhecimentos e tecnologias de cultivo para as condições locais.

A Embrapa Amazônia Oriental já lançou uma cultivar de açaí da espécie *E. oleraceae*, a cultivar BRS-Pará, sendo a primeira cultivar desenvolvida para condições de terra firme que apresenta bons níveis de produtividade e rendimento de polpa (OLIVEIRA; FARIAS NETO, 2004). Atualmente vem-se trabalhando para o desenvolvimento de uma nova cultivar com características não só de alta produção de frutos, mas também com alto teor de antocianina.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo de açaizeiros que compõem a área de produção de sementes de açaí da Embrapa Acre.

MATERIAL E MÉTODOS

¹ Eng. Agr., pesquisadora da Embrapa Acre, e-mail: aureny.lunz@embrapa.br

² Eng. Agr., pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

³ Estudante de Agronomia da UFAC, Bolsista de Iniciação Científica CBP&D/Café, e-mail: jessyka_kk@hotmail.com

⁴ Estudante de Agronomia da UFAC, Bolsista de Iniciação Científica Embrapa/UFAC/FUNTAC

⁵ Estudante de Agronomia da UFAC, Bolsista de Iniciação Científica CBP&D/Café em 2011

O experimento foi implantado em fevereiro de 2010, na área experimental da Embrapa Acre, Rio Branco-AC (09°58'29"S, 67°48'36"W; altitude de 153m; clima Am segundo a classificação de Koppen). Este faz parte de uma pesquisa em rede do programa de melhoramento de açaí, coordenado pela Embrapa Amazônia Oriental, que pretende lançar uma nova cultivar.

O material genético em estudo, que compõe a coleção de açaizeiro (*E. oleraceae* Mart.) da Embrapa Acre, também denominada de área de produção de sementes, é oriundo de sementes retiradas de 25 indivíduos selecionados na população melhorada do programa de melhoramento genético da Embrapa Amazônia Oriental (Cultivar BRS Pará), pelo método de seleção massal estratificada, com alta produção de frutos e alto teor de antocianina.

As mudas com 8 meses de idade foram plantadas em uma área de 1 ha, no espaçamento de 5 x 5 m, em covas de 40 x 40 x 40 cm, acrescidas de 1 pá de cama de aviário e 200 g de superfosfato triplo. Os tratos culturais foram efetuados de acordo com as recomendações técnicas para o açaizeiro e, aproximadamente 8 meses após o plantio, foi instalado um sistema de irrigação por microaspersão. Contudo, em função de um período de estiagem muito intenso antes da instalação do sistema de irrigação na área, observou-se uma elevada taxa de mortalidade das plantas (34%), que foram replantadas em novembro de 2011 .

Aos 6, 12, 18 e 24 meses após o plantio foram avaliadas as seguintes variáveis: diâmetro do colo, altura da planta, diâmetro da copa, número de folhas total, número de folhas lançadas e número de perfilhos por planta. Ressalta-se que as mudas replantadas não foram consideradas na análise desse estudo. Efetuou-se uma análise descritiva dos dados coletados, onde se calculou a média e o desvio padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 1, pode-se observar que o maior incremento para as variáveis diâmetro do colo e altura da planta ocorreu entre 18 e 24 meses após o plantio, enquanto para o diâmetro da copa ocorreu no período de 12 a 18 meses. Aos 2 anos após o plantio, os valores médios de diâmetro do colo, altura da planta e diâmetro da copa foram respectivamente de 98,29 mm; 112,74 cm e 215,82 cm. Para a cultivar BRS-Pará, Oliveira e Farias Neto (2004) relatam, nas condições do Pará, aos 3 anos após o plantio, valores médios de 4,2 m para altura da planta e 58 cm de circunferência do colo da planta, bem como as plantas já em fase de emissão de cachos, com um número médio de 4,4 cachos por plantas de açaí. Verifica-se, portanto, um maior crescimento dessa espécie no Estado do Pará, em relação ao Estado do Acre. Não obstante, em experimento conduzido por Carvalho et al. (2009), avaliando a cultivar BRS-Pará em monocultivo e em sistema agroflorestal no Maranhão, os autores observaram, após 12 meses de cultivo, valores

médios para diâmetro do colo e número de folhas de 16,94 mm e 4,52, respectivamente. Valores estes similares ou até mesmo inferiores aos encontrados nesse trabalho.

Tabela 1 – Valores médios e desvio padrão do diâmetro do colo, altura da planta e diâmetro da copa de açazeiros da área de produção de sementes de açaí da Embrapa Acre, em diferentes períodos de avaliação. Rio Branco, AC, 2012.

| Época de avaliação | Diâmetro do Colo (mm) | Altura da Planta (cm) | Diâmetro da Copa (cm) |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 6 meses | 17,73 ± 4,81 | 18,86 ± 4,21 | 41,70 ± 16,01 |
| 12 meses | 27,89 ± 13,05 | 32,13 ± 10,22 | 70,59 ± 28,53 |
| 18 meses | 53,81 ± 19,83 | 49,07 ± 19,61 | 144,92 ± 46,60 |
| 24 meses | 98,29 ± 29,99 | 112,74 ± 38,76 | 215,82 ± 40,23 |

O número médio de folhas lançadas aumentou consideravelmente após um ano de plantio, ocorrendo em média o lançamento de uma folha mensalmente. Enquanto no primeiro ano ocorreu o lançamento de uma folha a cada três meses (Tabela 2).

Observa-se que, até os 12 meses após o plantio, as plantas ainda não haviam emitido nenhum perfilho. Após esse período iniciaram-se as emissões, com uma média de 2 perfilhos por planta aos 18 meses, passando para 3 perfilhos por planta aos 24 meses (Tabela 2).

Tabela 2 - Valores médios e desvio padrão do número de folhas total, número de folhas lançadas e número de perfilhos de açazeiros da área de produção de sementes de açaí da Embrapa Acre, em diferentes períodos de avaliação. Rio Branco, AC, 2012.

| Época de avaliação | Nº Folhas Total | Nº Folhas Lançadas | Nº Perfilhos por Planta |
|--------------------|-----------------|--------------------|-------------------------|
| 6 meses | 2,86 ± 1,40 | - | 0,00 |
| 12 meses | 4,43 ± 1,69 | 1,85 ± 0,82 | 0,00 |
| 18 meses | 5,69 ± 1,31 | 6,39 ± 0,94 | 2,08 ± 1,05 |
| 24 meses | 11,99 ± 1,83 | 6,22 ± 1,15 | 3,02 ± 1,63 |

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o açazeiro nas condições estudadas é

uma espécie com potencial para cultivo no estado do Acre, e que a mesma apresenta variação no crescimento em função da idade da planta.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. do S. P.; FARIAS NETO, J. T. de. **Cultivar BRS-Pará: açazeiro para a produção de frutos em terra firme**. Belém-PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. 3p. (Comunicado Técnico, 114).

CARVALHO, G. E. V.; SAGRILO, E.; SERAFIM, E. C.; COSTA, C. Avaliação biométrica de plantas de açai (*Euterpe oleraceae*) em um sistema agroflorestal na Pré-Amazônia maranhense. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, p. 2821-2825, 2009. Edição dos anais do 6º Congresso Brasileiro de Agroecologia e 2º Congresso Latino Americano de Agroecologia, Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/rbagroecologia/article/view/8808/6185>. Acesso em: 13 jul. 2012.